Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: PROJETO FASUS

Relatoria: ADRIANA BITENCOURT MAGAGNIN

Autores: Juliana Safanelli
Aline Gabrielle de Souza Berkenbrock

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) ocupa os primeiros lugares dentre as doenças que mais matam e incapacitam, em todo o mundo. A proporção dos casos de AVC por Fibrilação Atrial (FA) aumenta progressivamente com a idade, variando de 6,7% em indivíduos de 50 anos a 59 anos a 36,2% na faixa etária de 80 a 89 anos (ESSA et al., 2021; FEIGIN et al., 2022). Objetivo: apresentar o Projeto FASUS, que visa rastrear a fibrilação atrial em idosos assintomáticos, em todas as unidades básicas de saúde de Joinville. Método: o Projeto FASUS visa o rastreio da fibrilação atrial assintomática em idosos acima de 60 anos na Atenção Primária à Saúde (APS) para evitar novos casos de AVC do tipo cardioembólico. Os rastreios iniciaram nas 54 unidades de saúde da família, em 2023. As enfermeiras responsáveis pela implantação do FASUS realizaram inicialmente o diagnóstico situacional das unidades, identificando as necessidades de adequação para iniciar os rastreios. Todas as unidades de saúde foram equipadas com aparelhos de eletrocardiograma. Profissionais foram treinados para identificação do ritmo irregular, execução do ECG e conhecimento sobre o AVC. Foram executadas visitas em cada unidade, a fim de sistematizar o processo, com fluxograma e construção de um POP para as equipes. Foi elaborado através da ferramenta PowerBI um painel de monitoramento dos idosos rastreados. Resultados: durante todo o ano de 2023 foram realizadas 19.634 aferições em idosos. Destes, 2.267 apresentaram ritmo irregular e, após a realização do eletrocardiograma, 194 idosos tiveram diagnóstico de FA, possibilitando o início do tratamento com uso de anticoagulante e prevenção do AVC. Atualmente, essa prática se tornou uma rotina nas unidades, modificando o olhar para a prevenção do AVC. Até final de maio de 2024, já haviam sido registrados 24.024 aferições. Observou-se o predomínio de rastreios realizados pela equipe de enfermagem, representando 46% por enfermeiros e 34% por técnicos de enfermagem. Considerações finais: destaca-se o protagonismo da enfermagem na atenção primária, especialmente na prevenção do AVC, por meio da investigação de fibrilação atrial que muitas vezes é silenciosa e assintomática. O projeto FASUS é um projeto pioneiro dentre os países em desenvolvimento e tem potencial de replicação em todo o contexto nacional, para implicar na redução da incidência de AVC.